

IFC e Esporte: uma grande jogada

Paulo Fernando Mesquita Junior¹, Mateus Wiggers Kowalski²

¹IFC Campus Santa Rosa do Sul/CGEX/paulo.junior@santarosa.ifc.edu.br

²IFC Campus Santa Rosa do Sul/Aluno Curso Técnico em Agropecuária/mateuswk1@hotmail.com

Resumo: *O presente trabalho retrata um projeto de extensão voltado a prática esportiva no Instituto Federal Catarinense campus Santa Rosa do Sul (IFC-SRS). Com o objetivo principal de desenvolver experiências e vivências esportivas educadoras que conduzam o ser humano à busca da emancipação, da autonomia, do discernimento e, por consequência, da capacidade de intervir e de alterar a realidade social em que está inserido. O projeto é desenvolvido através de atividades relacionadas às modalidades esportivas como: voleibol, tênis de mesa, xadrez, futsal e jiu-jítsu. Participam alunos dos cursos ofertados pelo campus, assim como servidores e moradores da comunidade em que se localiza o IFC-SRS. As aulas consistem de um a dois encontros semanais, tendo cada sessão, duração de aproximada de 1 hora e 30 minutos, os quais acontecem no Ginásio Poliesportivo da instituição. As sessões de treino consistem em atividades adaptadas que permitam a inclusão de todos e aprendizagens gradativas, de acordo com o ritmo de cada um. Sendo programadas para que os participantes possam experimentar situações que estimulem os princípios de cooperação, respeito, superação, coeducação, emancipação, integração, participação, regionalismo e totalidade. O esporte, no contexto do projeto em questão, confirmou-se como um instrumento privilegiado no que se refere à educação integral não só de jovens escolares, mas também como de adultos; interferindo positivamente na vida dos participantes do projeto e no espaço institucional. Entretanto, é importante ressaltar que o esporte, por si só, pode ser ou não educativo. Tudo dependerá da maneira como ele é fundamentado e tratado pedagogicamente.*

Palavras-Chave: *Esporte. Esporte e educação. Esporte Educacional.*

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se a um projeto voltado ao esporte, realizado no Instituto Federal Catarinense *campus* Santa Rosa do Sul (IFC-SRS), projeto que se justifica pelo caráter pedagógico do esporte, que têm como finalidade a formação integral do ser humano, o que vai ao encontro do projeto pedagógico da instituição. As práticas esportivas possibilitam o resgate do caráter lúdico dos movimentos do ser humano, o esporte é um meio de amplo poder de socialização, que contribui com o pleno exercício da cidadania.

Assim como, a prática de esportes é fundamental para uma vida saudável. Muitos dos jovens que vivem em uma instituição de ensino integral como o IFC-SRS estão, em certa medida, expostos a ociosidade no que se refere à atividade física. Por este motivo, a prática do esporte deve ser incentivada, como meio de complementar a educação, de forma especial para hábitos de vida ativa. O Esporte possibilita ao jovem o estabelecimento de conceitos e valores que podem contribuir para a formação de um cidadão ético e responsável socialmente. Conceitos como liderança, cooperação, solidariedade, trabalho em equipe e qualidade de vida, podem ser fortalecidos no ambiente educativo proporcionado pelo esporte.

O incentivo à permanência no ambiente escolar através de projetos voltados ao esporte favorece o desenvolvimento integral do aluno, pois sua participação nesses programas deve estar vinculada ao aprendizado escolar, aumentando a identificação com o ambiente, proporcionando uma maior valorização de professores e funcionários e outros participantes dos projetos.

Além do que, o esporte é uma ferramenta estratégica como meio “de agregar, fortalecer, construir, ampliar e preservar a imagem de uma instituição, personalidade, marca ou produto” (POIT, 2006, p.54), agregando valores à marca ou a imagem, aumentando o reconhecimento do público e proporcionando maior credibilidade.

Assim, no intuito de contribuir constantemente com desenvolvimento integral do ser humano e divulgar a marca IFC, o Instituto Federal Catarinense *Campus* Santa Rosa do Sul por meio de seu departamento de extensão, constituiu e promove o projeto em questão, com o objetivo principal de desenvolver experiências e vivências esportivas educadoras que conduzam o aluno à busca da emancipação, da autonomia, do discernimento e, por consequência, da capacidade de intervir e de alterar a realidade social em que está inserido.

Os objetivos específicos deste trabalho são:

- Promover o intercâmbio esportivo, educacional e cultural;
- Dar continuidade ao processo pedagógico vivenciado no IFC-SRS, principalmente durante as aulas de educação física;
- Garantir o conhecimento do esporte de modo a possibilitar maior oportunidade de acesso à prática do esporte escolar aos alunos-atletas;
- Desenvolver os princípios do esporte educacional (coeducação, emancipação, integração, participação, regionalismo e totalidade);
- Divulgar a marca IFC por meio da participação nos eventos esportivos escolares promovidos no Estado, de forma especial os de âmbito regional.

2 METODOLOGIA

O projeto conta com aulas semanais de modalidades esportivas como: voleibol, tênis de mesa, xadrez, futsal e jiu-jítsu. Os alunos participantes do projeto são selecionados por ordem de inscrição junto a Coordenador de Projeto, sendo ofertadas 24 vagas por modalidade. Podem participar alunos dos cursos ofertados pelo campus, assim como servidores e moradores da comunidade em que se localiza o IFC-SRS. Sendo que, no caso de uma demanda maior do que a oferta está estabelecida a existência de uma

lista de espera. Os critérios para permanência no projeto e participação em eventos externos são definidos em conjunto com os participantes após a definição das turmas, como também com o Departamento de Ensino (DDE) e Coordenação Geral de Atendimento ao Educando (CGAE). As aulas consistem de um a dois encontros semanais, tendo cada sessão, duração de aproximada de 1 hora e 30 minutos, os quais acontecem no Ginásio Poliesportivo do IFC-SRS .

As sessões de treino consistem em atividades adaptadas que permitem a inclusão de todos e aprendizagens gradativas, de acordo com o ritmo de cada um. Sendo programadas para que os participantes possam experimentar situações que estimulem os princípios de cooperação, respeito, superação, coeducação, emancipação, integração, participação, regionalismo e totalidade.

Ainda dentro das possíveis atividades a serem vivencias, está programada a participação em eventos esportivos regionais, estaduais e nacionais, como: Jogos Escolares de Santa Catarina – JESC, Jogos do Instituto Federal Catarinense – I JIFC, Jogos dos Institutos Federais etapa Sul – JIF SUL, entre outros. Assim como, participação na elaboração de oficinas esportivas a serem desenvolvidas para alunos do ensino fundamental pertencentes à rede pública de ensino.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O esporte é uma manifestação social de grande expressividade que atualmente está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas. Detentor de um vasto repertório de experiências constituídas ao longo da história da sociedade, que geram uma riqueza de possibilidades de intervenção junto ao ser humano nos diferentes contextos. Segundo Hassenpflug (2004) é possível apreender sua importância pelas inúmeras inter-relações que mantém com a dimensão social, política e econômica na sociedade atual, e o significado que possui na vida das pessoas em todo o mundo.

Variadas são as relações do esporte com os mais diferentes contextos, entre os quais, a educação. Neste sentido, Hassenpflug (2004, p.13) destaca que:

[...] o esporte é, mais do que uma ferramenta, um método privilegiado que contribui de forma significativa para a educação integral das novas gerações, preparando-se para enfrentar com competência os desafios presentes em sua vida pessoal, social e profissional.

Até o presente acredita-se que foram, em certa medida, alcançados os seguintes resultados, que posteriormente no decorrer do presente trabalho serão discutidos:

- Ampliação das possibilidades do uso das práticas corporais, de forma proficiente

- e autônoma, potencializando o envolvimento em contextos de lazer e a ampliação das redes de sociabilidade;

- Manutenção e melhora do desempenho acadêmico, uma vez que o desempenho acadêmico é definido com um dos critérios para a participação em eventos externos;

- Consolidação de um espaço voltado ao intercâmbio esportivo, educacional e cultural;

- Fortalecimento do reconhecimento e legitimidade da importância da disciplina de Educação Física;

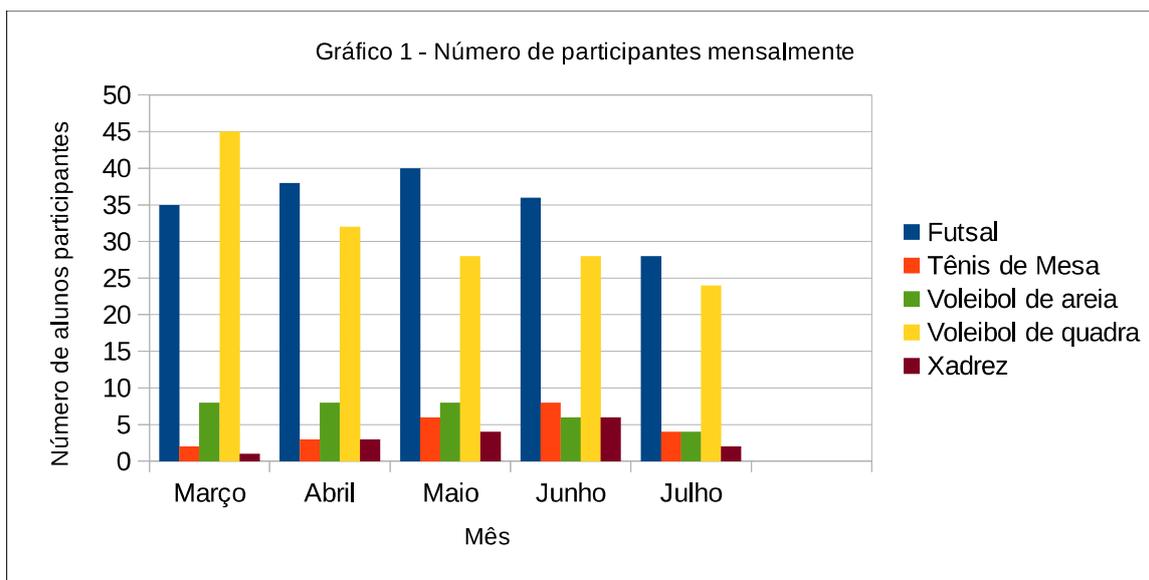
- Garantia do conhecimento do esporte de modo a possibilitar maior oportunidade de acesso à prática do esporte escolar aos alunos-atletas;

- Desenvolvimento dos princípios de coeducação, emancipação, integração, participação, regionalismo e totalidade;

- Divulgação da marca IFC, de forma especial no âmbito regional.

Ao longo dos cinco primeiros meses de atividade, o projeto contou com a participação de aproximadamente 80 pessoas mensalmente (Gráfico 1). De acordo com depoimentos dos envolvidos, constatamos que um número significativo de participantes, incitados pela participação no projeto, está buscando incluir no seu cotidiano a prática regular de atividades físicas. Visando buscar participar dos eventos externos muitos têm buscado um maior compromisso com o desempenho acadêmico, inclusive relatam que a prática esportiva tem ajudado em relação: ao compromisso com os estudos, a questão da disciplina, concentração, respeito ao outro, tomada de decisão, a conhecer novas lugares e pessoas, a ter autocontrole diante de situações de maior tensão, entre outras contribuições.

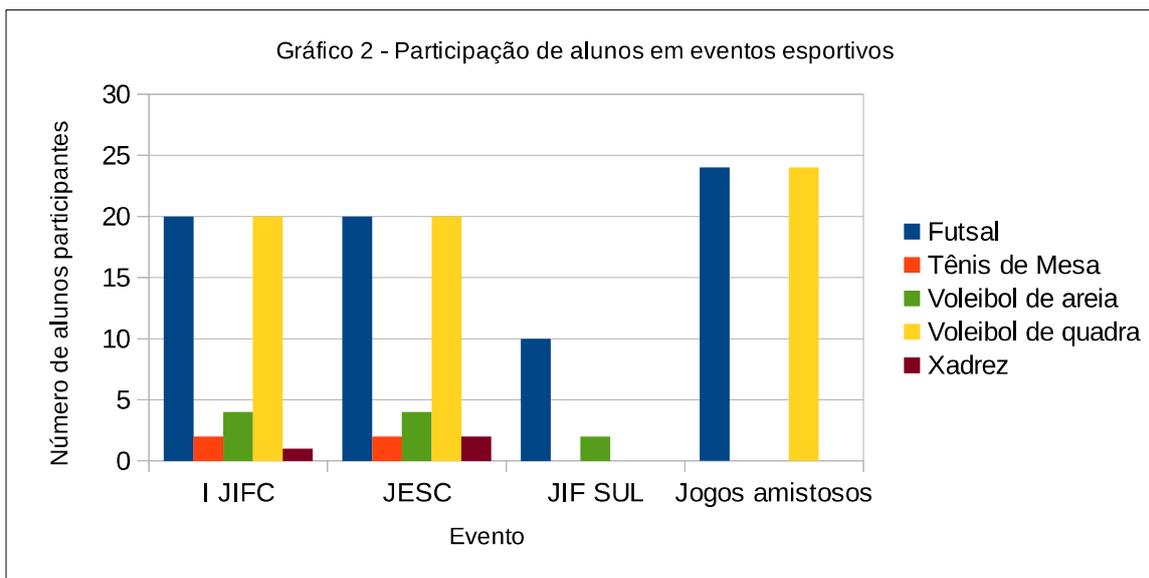
Neste sentido, cabe ressaltar que não é de hoje que o esporte passou a ser visto como algo a mais do que apenas um esforço físico, configurando-se também como um meio de alcançar outros fins, como o de se educar pelo esporte, caracterizando um legado (DACOSTA et al., 2008). Entretanto, cabe ressaltar que há um consenso na literatura da área que o esporte não é educativo a priori, ou seja, ele pode ser educativo ou não, o que determina a sua qualidade são a maneira como é vivenciado e os valores que o norteiam (GONZÁLEZ et al., 2014; SCAGLIA et al., 2014).



Fonte: o autor, 2016.

Acredita-se que o esporte na escola, deva pautar-se por princípios do esporte educativo e não do esporte de rendimento, que pauta-se pela sobrepujança, selecionamento, instrumentalização e especialização precoces e exageradas. Deve-se pautar em condutas pedagógicas que favoreçam para que o ato de jogar seja sentido e gere significado ao jogo jogado e ao jogador, não mais reduzindo o ensino de esportes a transmissão de conhecimentos prontos ou imitações de gestos esportivos, em que o aluno seja apenas um receptor passivo, acrítico e ingênuo.

Durante o primeiro semestre, conseguimos garantir a participação de vários alunos em eventos a nível regional e estadual (Gráfico 2); assim como garantimos a participação no segundo semestre no JIF SUL, evento de natureza Nacional.



Fonte: o autor, 2016.

Neste sentido, a participação nos eventos acima expostos, além de proporcionar novas experiências educativas aos participantes, contribuiu para uma

exposição da marca do IFC-SRS de forma mais presente, em especial, no âmbito regional; o que contribui para fortalecer e ampliar a imagem da instituição, agregando valores à marca e a imagem, aumentando o reconhecimento do público e proporcionando maior credibilidade, como preconiza Poit (2006).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O esporte, no contexto do projeto em questão, confirmou-se como um instrumento privilegiado no que se refere à educação integral não só de jovens escolares, mas também como de adultos; interferindo positivamente na vida dos participantes do projeto e no espaço institucional. Entretanto, é importante ressaltar que o esporte, por si só, pode ser ou não educativo. Tudo dependerá da maneira como ele é fundamentado e tratado pedagogicamente.

Como diria Reverdito et al. (2013), aprender esporte implica conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, com a finalidade de realizar, na humanidade, a humanização dos seres humanos. É por meio de ações desta natureza, como está aqui apresentada, que podemos estimular o desenvolvimento de uma cultura esportiva, democratizando o acesso ao esporte, e por consequência melhorar a qualidade de vida de cada um de seus beneficiados, a relação com o processo de ensino aprendizagem e, por que não também, a qualidade da oferta do esporte em nossa sociedade, ou seja, de um esporte que agrega, forma, e não simplesmente, classifica e exclui.

AGRADECIMENTOS

Projeto financiado pelo Edital nº 30/2015 do IFC-SRS. Assim, agradecemos a Coordenação Geral de Extensão (CGEX), CGAE e DDE do IFC-SRS. E de forma especial a toda equipe de trabalho.

REFERÊNCIAS

DACOSTA, L. et al. **Legados de megaeventos esportivos**. Brasília: Ministério do Esporte, 2008.

GONZALEZ, F.J.; MOREIRA, E. C.; DARIDO, S. C. et al. Nas pegadas do esporte educacional. In: MARINHO, A.; NASCIMENTO, J. V.; OLIVEIRA, A. A. B. **Legados do Esporte brasileiro**. Florianópolis: Ed. Da UDESC, 2014.

HASSENPFUG, W. N. **Educação pelo esporte**: Educação para o Desenvolvimento Humano pelo Esporte. São Paulo: Saraiva/Instituto Ayrton Senna, 2004.

POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2006. 221 p.

REVERDITO, R; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. Pedagogia do esporte: conceito e cenário contemporâneo. In: REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; MONTAGNER, P. C. **Pedagogia do esporte**: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados. São Paulo: Phorte, 2013.

SCAGLIA, A, J.; REVERDITO, R. S.; GALATTI, L. R. A contribuição da pedagogia do esporte ao ensino do esporte na escola: tensões e reflexões metodológicas. In: MARINHO, A.; NASCIMENTO, J. V.; OLIVEIRA, A. A. B. **Legados do Esporte brasileiro**. Florianópolis: Ed. Da UDESC, 2014.